

Cemitério Municipal da Quarta Parada

(Lara Aline AC)

O Cemitério da Quarta Parada ou Cemitério do Brás foi fundado em 6 de janeiro de 1893, está localizado no Distrito do Belém, entre os distritos do Tatuapé, Água Rasa e Móoca, em São Paulo. Sua área compreende aproximadamente 183 mil metros quadrados e tem cerca de 400 mil pessoas sepultadas, entre elas personalidades como o apresentador Jacinto Figueira Junior conhecido como o Homem do Sapato Branco, o músico Arnaldo Rosa do grupo Demônios da Garoa, o jornalista Hélio Ribeiro, o ex-presidente do Sport Club Corinthians Vicente Matheus e Felisbina Muller considerada uma santa popular por lhe ser atribuídos milagres. Este cemitério é um dos mais visitados na cidade. Em 2007 recebeu 70 mil pessoas no dia de finados e em 2008 esse número subiu para 100 mil pessoas. O nome Quarta Parada deriva da linha férrea (hoje desativada), que se desenvolveu no local à partir do séc XX oriunda do desenvolvimento da imigração europeia (italianos e portugueses) em São Paulo. O trem fazia no local a sua quarta parada durante o percurso em direção ao Município de Cachoeira Paulista.

Histórico:

Rua do Gasômetro final dos anos 40 (ilustração)



A Rua do Gasômetro era conhecida como a "rua detrás do cemitério" por estar localizada na época atrás de um cemitério que após ser desativado deu lugar a Capela do Senhor Bom Jesus do Matosinho. O cemitério foi transferido para o Largo São José do Belém. O atual largo São José do Belém era o antigo Cemitério do Brás, desativado em 1872. Em 1897 criou-se a paróquia de São José do Belém desmembrada da paróquia do Bom Jesus do Brás. Uma capelinha que existia dentro do antigo cemitério passou a ser a matriz da nova paróquia. Em 1898, também desmembrado do Distrito de Paz (algo como bairro) do Brás, surgiu o Distrito de Paz do Belenzinho.

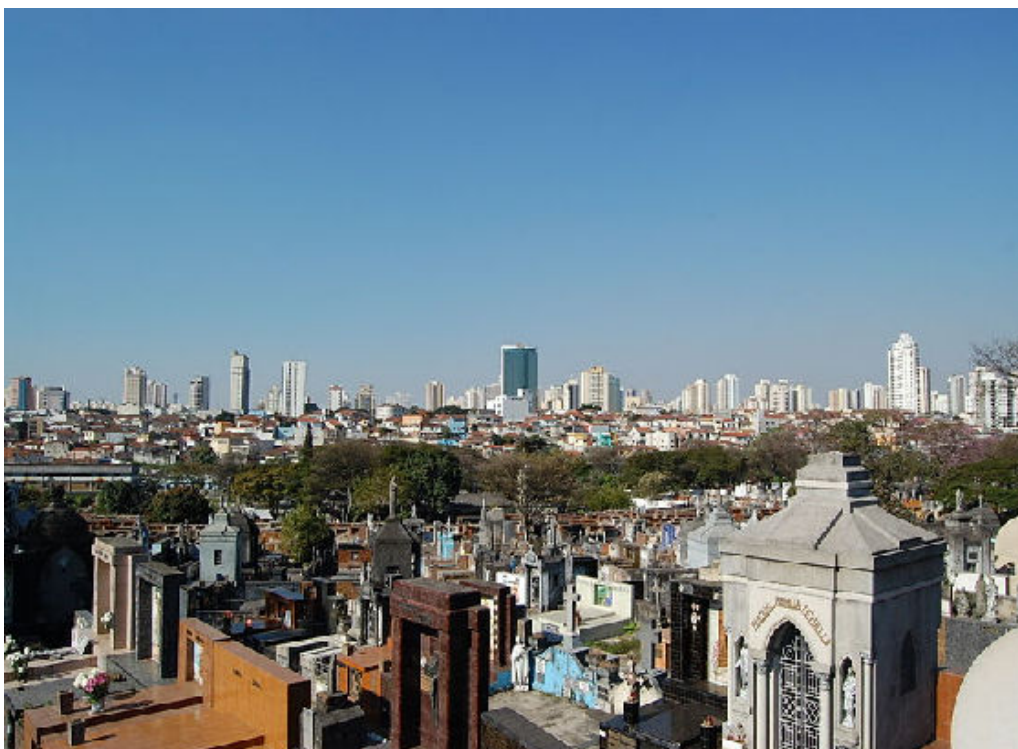
Entrada principal



Capela



Vista ampla do cemitério, ao fundo o Bairro do Tatuapé



Em maio de 2008 o Cemitério foi alvo de vandalismo, 85 placas de bronze foram furtadas. Felizmente os ladrões foram surpreendidos pela polícia pulando o muro e foram presos. Eles confessaram que iriam vender as placas em um ferro velho.

A fundação do Cemitério da Quarta Parada foi realizada após a do Cemitério da Consolação e antes do Cemitério do Araçá. É importante ressaltar que o Cemitério da Consolação, inaugurado em 1858, apesar de ser Municipal, passou a abrigar jazigos e túmulos da burguesia cafeeira e de importantes personalidades. O Cemitério do Brás, tornou-se com o tempo lugar de inumação popular, conservando um grande contingente de origem italiana. Já o do Araçá, construído em 1897, passou a ser palco de enterramento de segmentos médios da população e de profissionais liberais, muito deles imigrantes.

Personalidades

Vicente Matheus Zamora – Espanha 28/05/1908 – São Paulo 08/02/1997



Considerado um dos maiores dirigentes da história do futebol brasileiro.



Sobre o seu túmulo havia um disco de bronze que foi furtado.



Em outubro de 2008 seu túmulo encontrava-se interditado pela administração sem motivo aparente ou divulgação pública.

Santa Felisbina Muller

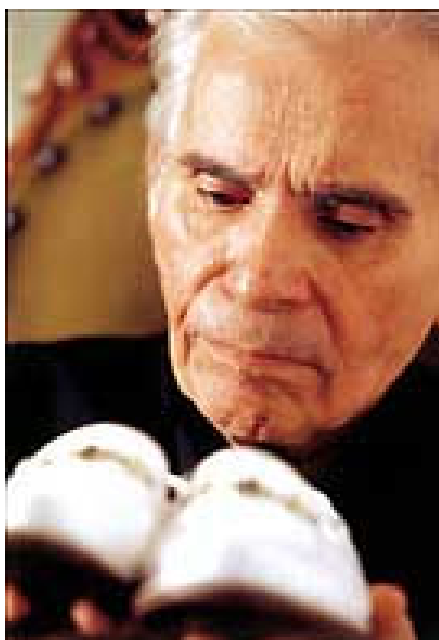


Sua história é desconhecida. O ano do sepultamento é de 1923. Alguns anos após a sua morte o corpo foi exumado e encontrava-se inexplicavelmente intacto. O mesmo ocorreu por mais duas exumações. Não há registros sobre o seu enterro nos livros do cemitério, pois o primeiro registro data do ano de 1941, ou seja, após 18 anos de seu sepultamento. As únicas visitas que recebe são as da população em geral que lhe atribui milagres.

Placas de agradecimentos



Jacinto Figueira Jr. 04/12/1927 a 27/12/2005



Ousado e inovador, Jacinto ficou conhecido nos anos 60 como o Homem do Sapato Branco . O jornalista teve a idéia dos sapatos brancos por considerar que as pessoas que os usavam como médicos e dentistas, eram pessoas de bem . Desenvolveu trabalhos na Rede Globo, Bandeirantes, SBT e na extinta Rádio Nacional. Gravou canções e participou de fotonovelas. Jacinto Figueira Jr. Sofreu um derrame que comprometeu sua saúde. Faleceu aos 78 anos no Hospital Beneficência Portuguesa em São Paulo devido a falência múltipla de órgãos.

Arnaldo Rosa 0/0/1928 a 11/02/2000



Líder e um dos fundadores do Grupo Demônios da Garoa em 1943. Fez parceria com Adoniran Barbosa. Faleceu no Hospital São Lucas, em São Paulo, vítima de hemorragia digestiva aos 71 anos. Durante seu sepultamento amigos e familiares tocaram a tão conhecida música Trem das Onze.

Obras & Escultores



Descida da Cruz obra de Laurindo Galante (1905-1970)



Obra de Vicente Larocca (1892-1964)

Esculturas & Detalhes

Detalhe mausoléu





Curiosidades:

O Departamento Histórico do Estado de São Paulo iniciou um projeto arqueológico nos principais pontos da cidade. Dentre esses pontos foi encontrado no Cemitério da Quarta Parada uma urna indígena. Esse e outros materiais estão expostos no Sítio Morrinhos na Rua Santo Anselmo, 102, no Jardim São Bento. A visitação pode ser feita de terça a domingo das 09:00 às 17:00. A entrada é franca. Para maiores informações pode ligar para o local : (11) 2236-6121.

Urnas funerárias indígenas para guardar cinzas (ilustração)



Quando eu morrer quero ficar (Ode a Mário de Andrade)

Quando eu morrer quero ficar,
Ao lado de meus amigos.
Sepultado no cemitério do Brás.
Na Quarta e Última Parada.
Saudades.

Meus pés enterrem...
Num campinho da várzea antiga.
Na baixada do Glicério meu sexo.
A cabeça no grupo escolar.
Lembranças.

No Museu do Imigrante
Afundem meu coração brasileiro.

Não esqueçam como vivi.
Junto de duas pátrias.
Amadas.

Nos Correios enterrem minha pasta de Office Boy.
Meu ouvido tampe-os com algodão
Não quero ouvir mais besteiras.
Asneiras.

O nariz que cheire as rosas.
No Jardim do Edem.
A voz deixe na Liberdade.
Maldade

As nádegas.
Nos bancos da Paulista
Os olhos no esquife da mulher.
Amada.

As mãos deixem presas, juntas.
No coração. No Incor.
Os joelhos, na Igreja do Brás.
As tripas, já as perdi.
Esqueçam.

O Espírito é de Deus,
Deixe embalado, no Paissandu,
No colo da Estatua Mãe Negra.
Aos inimigos deixem o Epitáfio.
Kardecista: Volto Logo!

Rubens Ramon Romero

FONTES:

www.douglasnascimento.com/blog/vicente-matheus-esta-esquecido/
www.wikipedia.org.br
noticias.terra.com.br/imprime/0,,OI3301763-EI306,00.html
veja.abril.com.br/vejasp/311001/comportamento.html
www.flickr.com
www.terra.com.br/istoegente/94/reportagem/jacinto_figueira.htm
www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u56317.shtml
www.demoniosdagaroa.com.br
www.saopaulominhacidade.com.br/historias.asp?ID=0&autor=Rubens%20Ramon%20Romeiro
portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spmo/dados/ponto_referencia/0001